

X-04

MICROPROPAGAÇÃO DO ABACAXIZEIRO EM LARGA ESCALA

Reginaldo Alves Paes¹; Maria Tereza Ataíde¹; Clarice Maria Santos¹, Eduardo Menezes¹; Nataniel Franklin de Melo¹; Miguel Barreiro Neto² (1. Embrapa Semi-Árido; 2. Emepa-PB).

A micropropagação é uma importante ferramenta de apoio aos programas de melhoramento genético vegetal. As novas variedades provenientes desses programas, geralmente, levam anos até produzirem uma quantidade suficiente de exemplares para testes ao nível de campo. O laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semi-Árido produziu mudas de abacaxi híbrido [*Ananas comosus* (L.) Merrill], resultante do cruzamento entre as variedades Primavera e Roxo de Tefé, provenientes da Emepa-PB, objetivando avaliar sua micropropagação massal. Cerca de 50 gemas laterais de cinco plantas de abacaxizeiro foram desinfestadas por um minuto em álcool 70% e solução de hipoclorito de sódio 2,5% por 20 minutos, seguidas de três lavagens com água destilada estéril e inoculadas em meio líquido MS, com 3% de sacarose, 1,0 mg/L de BAP, 0,1 mg/L de AG₃ e 0,01 mg/L de ANA, pH 5,9 sendo distribuídas em tubos de ensaio com ponte de papel filtro e mantidas neste tipo de meio por 120 dias, sendo renovado o meio a cada 30 dias. Posteriormente, foram realizados seis subcultivos a cada 30 dias em meio líquido MS, com 3% de sacarose, 2,0 mg/L de BAP e pH 5,9. Em seguida, foi realizado o enraizamento em meio MS^{1/2} sem reguladores de crescimento. Foram produzidas 211.000 plântulas em um ano, aproximadamente, com 3% de perdas por contaminação e morte dos explantes. As mudas enraizadas foram transferidas para aclimação em casa-de-vegetação com irrigação por nebulização durante 30 dias e, posteriormente, para telado com 50% de sombreamento por mais 100 dias. As mudas aclimatadas foram transportadas em "raiz nua" para um campo experimental da Emepa, em Sapé-PB, onde serão avaliadas e servirão como plantas matrizes.